

# O sapo de sapato que sapateava

Raullino Silva

O sapo usava sapato,  
bem alegre sapateava,  
mas aos outros animais  
sua dança incomodava.  
E o sapo não desistiu,  
quando o sapato sumiu,  
ele no brejo cantava.

Divirta-se com a encantadora história  
do *sapo de sapato que sapateava*.

REFERÊNCIA DA EDITORA - 40.809

ISBN 978-85-8168-461-1



9 788581 684611 >

Ilustrações:  
Vanessa Alexandre



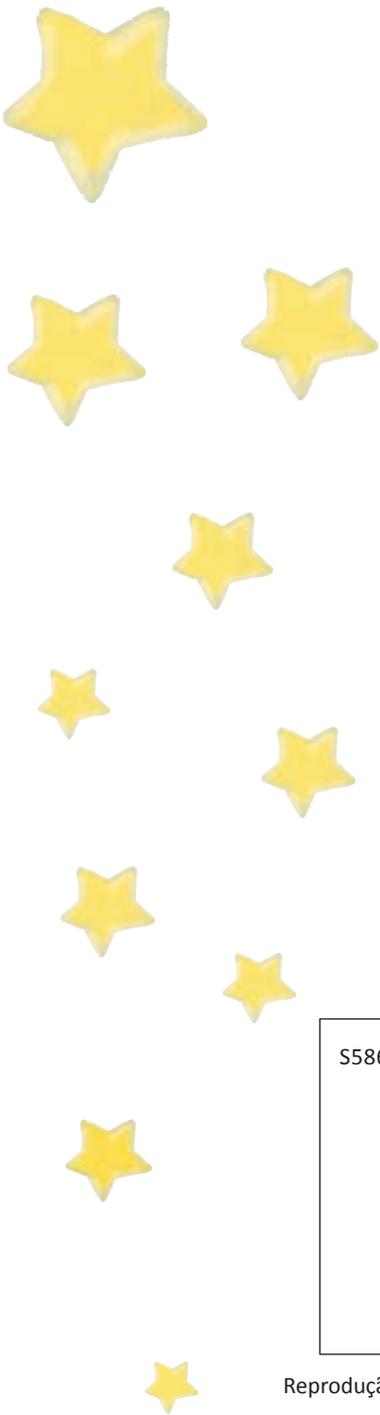
**PRAZER  
DE  
LER**  
Acreditando no futuro do Brasil

# O sapo de sapato que sapateava

Raullino Silva

Ilustrações:  
Vanessa Alexandre





# O sapo de sapato que sapateava

**Raullino Silva**

**Ilustrações**

Vanessa Alexandre

**Editora**

Iêda Rocha

**Revisão**

Equipe pedagógica

**Direção de arte**

Wilton Carvalho

**Projeto Gráfico**

Alexsandro J. de Santana

**Coordenação Editorial**

Editora Prazer de Ler

Avenida Doutor Rinaldo de Pinho Alves, 2680

CEP: 53411-000 - Paratibe - Paulista / PE

Fone: (81) 3447.1178 - Fax: (81) 3422.3638

CNPJ: 14.605.341/0001-03

Impresso no Brasil

S586s Silva, Raullino, 1981-  
O sapo de sapato que sapateava / Raullino Silva ;  
ilustrações: Vanessa Alexandre. – Recife : Prazer de Ler, 2016.  
16p. : il.

1. FICÇÃO INFANTOJUVENIL – PERNAMBUCO.  
I. Alexandre, Vanessa. II. Título.

PeR – BPE 16-658

CDU 869.0(81)-93  
CDD 808.899 282

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

ISBN: 978-85-8168-461-1

As palavras destacadas de amarelo ao longo do livro sofreram modificações com o novo Acordo Ortográfico.



O SAPO DE SAPATO QUE SAPATEAVA,  
USAVA SAPATO PARA SAPATEAR.





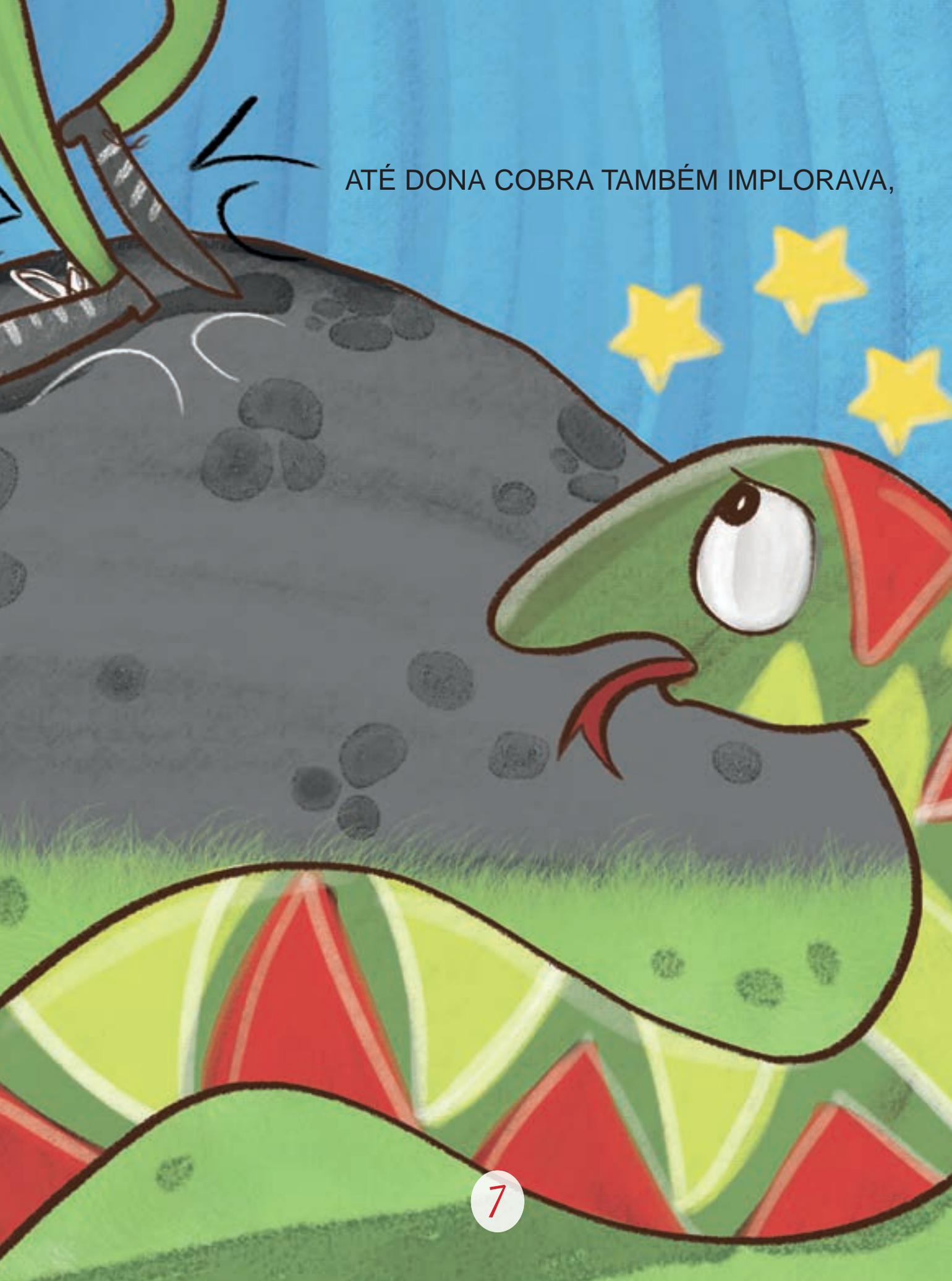
À NOITE, NO BREJO, NINGUÉM SOSSEGAVA,  
DEVIDO AO BARULHO DO SAPO A DANÇAR.



SEU CÁGADO PEDIA, MUITO HUMILDEMENTE,



ATÉ DONA COBRA TAMBÉM IMPLORAVA,





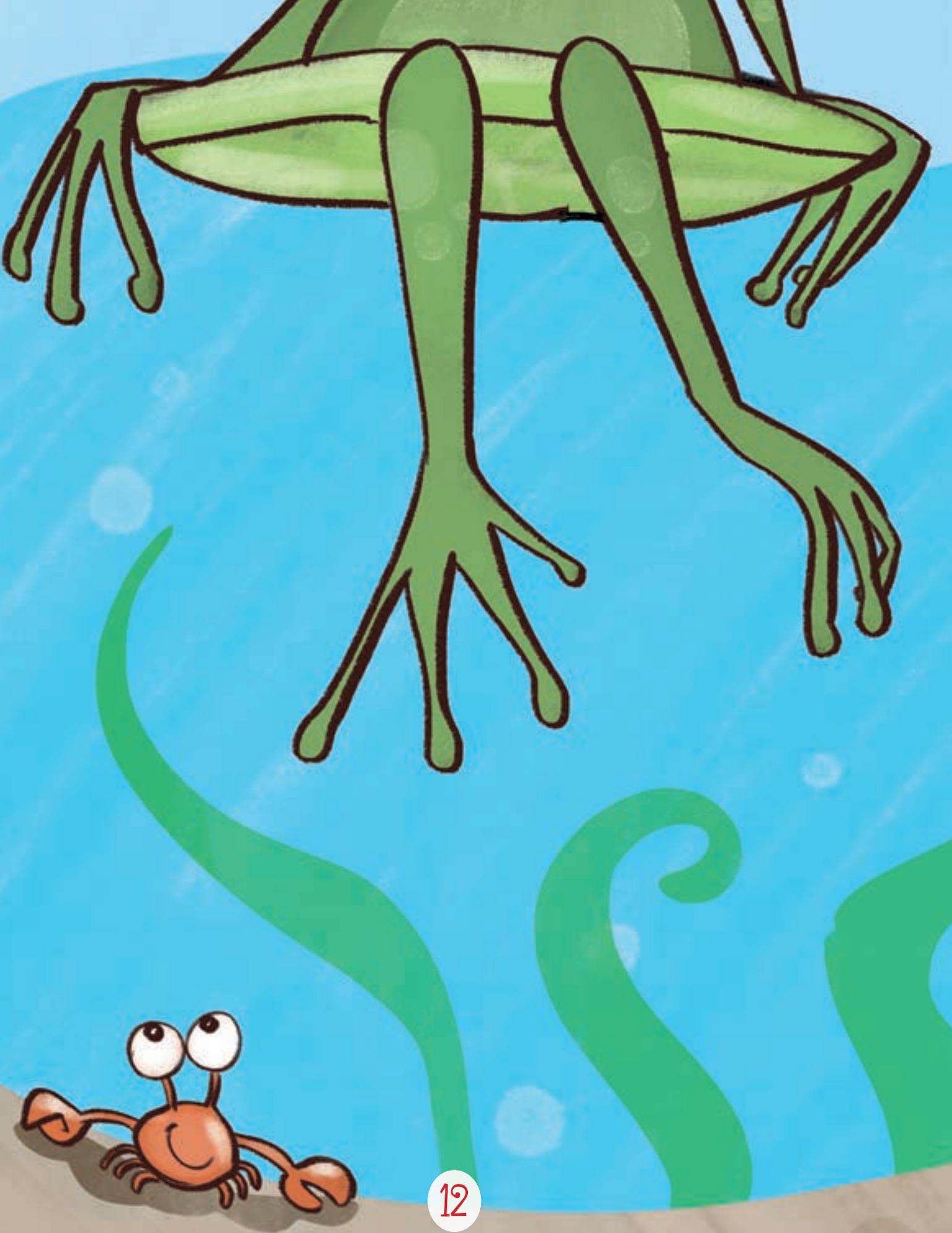
A DONA FORMIGA PEDIA, INSISTENTE,  
QUE O SAPO PARASSE E ELE NÃO PARAVA.





O SEU VAGA-LUME, SEMPRE INTELIGENTE,  
MUITO ILUMINADO E TAMBÉM BOM DE PAPO,  
ESPEROU O SAPO DORMIR CALMAMENTE  
E ESCONDEU NO RIO O SAPATO DO SAPO.





SEM SAPATO, O SAPO PAROU DE DANÇAR,  
MAS NÃO DEU SOSSEGO NEM AO BEIJA-FLORES,  
NENHUM ANIMAL PÔDE SOSSEGAR.





O SAPO SEM SAPATO PARA SAPATEAR,  
DESCOBRIU A VOZ E AGORA É CANTOR.

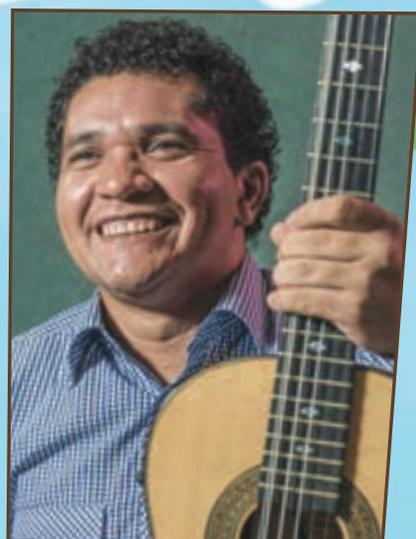


## Raullino Silva

Raullino Silva nasceu na cidade de Antônio Martins, Rio Grande do Norte. É poeta repentista e canta profissionalmente desde os 19 anos de idade. Acumulou participação em mais de duzentas competições de repentistas, vencendo, em 2005, o 1º Festival Internacional de Repentistas, em Quixadá – CE, ao lado do poeta João Paraibano, além de ser campeão em muitos festivais nacionais e regionais.

Percorre o Brasil inteiro participando de festivais de cantadores, cantorias pé de parede e fazendo apresentações em eventos culturais diversos.

Agora está se dedicando também a escrever literatura infantil, pois acredita que a arte é um meio de tocar o coração das pessoas pela capacidade humanizadora que a linguagem literária proporciona.



## Vanessa Alexandre

Sou ilustradora e autora **infantojuvenil** e de livros de imagens. Já illustrei muitos livros infantis e didáticos.

Participo, como convidada, de exposições pelo Brasil e pelo mundo, e realizo atividades literárias em escolas.

Alguns de meus livros já foram distribuídos em outros países, como México e Moçambique, e já illustrei livros com adaptação para o braille e uso de caracteres ampliados.

Diversos livros que illustrei foram selecionados por programas do Governo, e meu livro de imagens *O dia em que encontrei meu amigo* foi escolhido para o PNBE 2012 e Secretaria de Cultura de Fortaleza.

